A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXV | PARAHYBA—Terça-feira, 6 de novembro de 1917 | NUM. 245

Senador Epitacio Pessôa

Continuam as manifestações publicas a s. exc. × Novos telegrammas e protestos de solidariedade politica

Desde a sua chegada á Parahyba, não deixou de receber um só dia as provas mais inconcussas de apreço e solidariedade politica, o eminente chefe do nosso partido sr. senador Epitacio Pessôa.

De toda parte do Estado têm vindo ininterruptamente cumprimentos e felicitações a s. exc., pela sua recente viagem, todos pressurosos em testificar a sua admiração ao notavel estadista, que tanto se tem imposto ao conceito dos homens mais imputaveis da politica nacional.

Os numerosos telegrammas que em edição successivas deste jornal temos publicado além dos cumprimentos por cartas, cartões e pessôaes, são a testemunho do que vimos affirmando.

Cada dia cresce e se dilata o circulo de prestigio do grande republicano que a Parahyba hospeda ha pouco menos de uma semana.

Essas demonstrações valem por um attestado do seu renome e do devotamento com que todos se aprestam em fazer publico a s. exc. o grão de elevação em que é justamente tido entre os seus coestadanos.

Continuamos hoje a publicar os telegrammas de felicitações dirigidos ao sr. senador Epitacio Pessôa, de todo o Estado.

—

Cumprimentaram ainda ao sr. senador Epitacio Pessôa, por meio de telegrammas e cartões, por motivo de sua chegada a esta capital, as seguintes pessôas.

Alfredo Cabral, tenente Cicero Correia, dr. Antonio Augusto Figueirêdo Carvalho, José Torquato Cavalcante e dona Maria Leopoldina Magalhães e Virgilio Barbosa.

SOUZA, 3—Exmo. sr. senador Epitacio Pessôa — Parahyba —Felicitamos v. exc. feliz viagem caro Estado—Francisco Gadella, Aureliano Paiva.

CAJAZEIRAS, 3—Senador Epitacio—Parahyba — Minhas felicitações—Ferreira Junior.

PIANCO', 3—Exmo. senador Epitacio—Parahyba — Felicito v. exc. visita querida Parahyba que espera melhores fructos seu benemerito filho. Saudações—Telesphoro Cruz.

SERRARIA, 3—Senador Epitacio—Parahyba—Felicito v. exc. bôa viagem. Saudações—Cornelio Aldo.

Parahyba, 3—Senador Epitacio—Parahyba—Apresento cordiaes saudações—Celso Maris.

S. JOÃO CARIRY, 3—Senador Epitacio Pessôa — Parahyba—Chegando hoje Mesa Rendas soube chegada v. exc., Sinceros cumprimentos—Isidro Costa Gadelha, adm.

B. Cruz, 3—Senador Epitacio—Parahyba—Felicitamos chegada v. exc. e associamo-nos justas homenagens. Saudações—Nathercio Maia, Gabriel Maia, Francisco Maia.

PIANCO', 3—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Elevado pelo maior dos sentimentos de estima e consideração é que venho jubiloso apresentar a v. exc. sinceras felicitações considerando vulto eminente unico capaz fazer felicidade vosso Estado. Saudações—José Dias Parente.

PIANCO', 3—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Commissionados amigos districto São Francisco solidarios a v. exc. que neste acompanham coronel Parente apresento bôas vindas. Saudações.—Irineu Lacerda.

C. ROCHA, 3—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba — Congratulo-me v. exc., apresentando sinceros cumprimentos bôas vindas—Benevenuto Gonçalves.

PIANCO', 3—Senador Epitacio—Parahyba — Jubilosos apresentamos cumprimentos de bôas vindas. Saudações—Sá Cavalcante, Virgilio Silva.

CAJAZEIRAS, 3—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Tenho grande satisfação felicitar v. exc. feliz visita nosso querido Estado. Respeitosas saudações—Antonio Cavalcante, primeiro tabellião S. José Piranhas.

PIANCO',3—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Amigos habitantes districto Sant'Anna que acompanham cel. Parente me auctorizam felicitar v. exc. pela travessia victoriosa vossa amada Parahyba. Saudações—Severino Neves.

CAJAZEIRAS, 3—Senador Epitacio—Parahyba—Felicitações viagem feliz—Padre Nicolau Leite.

PIANCO', 3—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Em nome amigos correligionarios coronel José Parente districto Jucá que obedecem orientação v. exc. felicitamos boa viagem nossa Parahyba.—Saudações—Sergio Rangel.

PIANCO', 3 — Senador Epitacio Pessôa — Parahyba—Interpretando sentimentos amigos correligionarios districto Olho d'Agua que obedecem orientação politica coronel Parente associam-se justa homenagem tributada a v. exc. ao pizardes solo parahybano. Saudações—José Carvalho.

PIANCO', 3—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Auctorizado correligionarios amigos districto Boqueirão que são solidarios meu cunhado José Parente apresento a v. exc. cumprimentos de bôas vindas ao nosso Estado. Abraços—José de Alencar.

SOUZA, 3—Senador Epitacio—Parahyba—Sinceras felicitações chegada auspiciosa v. exc. terra natal—Luiz Vianna, José Thomaz, José Thomaz Filho.

CAJAZEIRAS, 3—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Felicito v. exc. pela visita nossa querida Parahyba. Respeitosas saudações.—Cornelio Andrade, delegado policia S. J. Piranhas.

PIANCO', 3—Exmo. senador Epitacio Pessôa — Parahyba—Representando districto Curema amigos correligionarios coronel José Parente que obedecem á orientação v. exc. apresentamos effusivas saudações boas vindas. Abraço—Antonio Leite.

CATOLE' ROCHA, 3—Senador Epitacio—Parahyba—Signatarios deste felicitam eminente querido chefe visita terra natal—Sergio Maia, Pio Sussuna, Herminio Maia.

PIANCO', 3—Senador Epitacio—Parahyba—Sinceras felicitações chegada vossa idolatrada Parahyba que sabe orgulhar-se possuir filho tão extremecido. Saudações—Cicero Parente.

SOUZA, 2 — Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Conselho Municipal abaixo assignado congratula-se pela auspiciosa vinda v. exc. este Estado. Emygdio Sarmento, Vicente Gonçalves, Octacilio Sá, José Narciso, Dino Gadelha, Francisco Mendes.

PIANCO', 3 — Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Felicitamos vinda v. exc. extremecida terra. Saudações.—Manuel Bezerra, José Almeida, Rodolpho Cavalcante, João Lacerda, Sebastião Pires, Manuel Severiano, Sebastião Dantas, Felippe Leite, Antonio Lacerda, Antonio Thomaz, Deocleciano Bruno, José Dunga, João Bandeira, Liandro Pires, João Francelino, Ignacio Fidegolino, Elias Rodrigues, Joaquim Alves, Manuel Thomaz, Isidro Thomaz, Manuel Firmino, João Galdino, Eloy Leite, Antonio Minervino, Francisco Roque, José Thomaz, José Honorato.

CAJAZEIRAS, 3—Exmo. senador Epitacio Pessôa—Parahyba—visitando-o congratulo-me com a parahyba unisona pela sua chegada patria que o estremece. Respeitosas Saudações—José Marques Galvão.

PARAHYBA, 5—Senador Epitacio Pessôa—Palacio Govêrno—Parahyba—Felicito v. exc. apresentando votos de bôas vindas. Cordiaes saudações—Gonçalo Botto Filho.

SOUZA, 5—Senador Epitacio Pessôa—Parahyba—Sinceras felicitações—João Almeida.

CAMPINA GRANDE, 5—Dr. Epitacio Pessôa — Parahyba—Sinceros cumprimentos feliz viagem—tenente coronel Mauricio.

MIZERICORDIA, 3 — Senador Epitacio Pessôa—Parahyba — Felicitações v. exc. enviando nosso abraço boa vinda ao torrão natal. Saudações—Alvaro Alvino, Wanderley Souza, Emilio Leite, José Herculano, Sebastião Gomes, Horacio Gomes, Annunciato Cherubino.

PIANCO' 3—Senador Epitacio Pessôa—Acceite v. exc. sinceros cumprimentos boa vinda terra natal Saudações—Padre Octaviano.

CAJAZEIRAS, 3.—Exmo. Senador Epitacio Pessôa—Parahyba.—Tenho satisfação apresentar eminente chefe felicitações pela feliz vinda nosso querido Estado. Respeitosas saudações.—Ubaldo Oliveira.

PARAHYBA, 5.—Exmo. Senador Epitacio Pessôa—Parahyba.—Queira o grande parahybano e eminente chefe acceitar os meus cumprimentos respeitosos.—Pedro Gama e Mello.

—

Notas—Hontem, á noite, como ha acontecido nos demais dias, o sr. senador Epitacio Pessôa recebeu ainda numerosos cumprimentos pessoaes, enchendo-se os salões do palacio do govêrno não só do que temos de mais selecto em nossa sociedade, como também de influentes politicos e congressistas do interior do Estado.

A todos o nosso eminente embaixador acolheu com a sua proverbial gentileza, mostrando-se reconhecido a estas reiteradas provas de publico apreço.

—

O sr. cel. José Gomes de Sá, deputado estadual, recebeu auctorização, por telegramma, para representar o sr. tenente coronel Lindolpho Pires Junior, fazendeiro em Souza, nas festas que se promovem em homenagem ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa.

—

Em a nossa noticia de hontem sobre os cumprimentos que á Assembléa incorporada foi levar ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, omittimos, por lamentavel descuido, o nome do sr. cel Miguel Satyro, deputado á nossa Assembléa.

—

Attendendo ao attencioso convite do sr. coronel Augusto Silva, co-proprietario da Saboaria Parahybana, o sr. senador Epitacio Pessôa visitará amanhã, ás 13 horas, áquelle importante estabelecimento.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE: — O sr. cel. Manuel de Oliveira Basto, negociante nesta capital.

—

O sr. Waldemar Pinho, empregado na secretaria da Assembléa Legislativa.

—

O joven caricaturista parahybano Ernani de Sá.

—

O sr. Victor Ciraulo, empregado no commercio desta cidade.

—

O sr. Antonio Magalhães Filho, habil impressor das officinas da Imprensa Official.

—

Transcorre hoje o anniversario natalicio da interessante creança Albertina Velloso da Silva, filha do sr. Seraphim Camello da Silva, negociante nesta capital.

—

ESPONSAES:—Com a senhorita Maria de Jesus Pereira de Mello, filha do fallecido sr. cel. José Ignacio Pereira de Mello, contractou casamento o sr. dr. Herculano de Figueirêdo, integro juiz municipal de Serraria.

Aos distinctos noivos enviamos os nossos saudares.

—

VIAJANTES: — Pelo horario de hontem da *Great Western* chegaram a esta capital afim de cumprimentar ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, os seguintes cavalheiros:

Cel. Firmino Guedes, proprietario em Guarabira.

—

Cel. Henrique Pereira de Lucena, fazendeiro em Pirpirituba.

—

Major João de Farias Pimentel, fazendeiro em Guarabira.

Major João Pereira de Lucena, commerciante em Pirpirituba.

—

Major Basilio Pompilio de Mello, tabellião publico em Bananeiras.

—

Major José Lucas da Silva, fazendeiro em Bananeiras.

—

Academico Raul Pericles, advogado em Campina Grande.

—

Capitão Antonio Moura da Silva, residente em Serra da Raiz.

—

Major Julio Riques, fazendeiro em Sapé.

—

Chegou hontem a esta cidade o sr. dr. Antonio Guedes, advogado e delegado de policia em Guarabira.

—

Encontra-se nesta cidade o sr. cel. Antonio da Silva Lacerda, influencia politica em Misericordia.

—

Procedente de Alagôa do Monteiro, de cujo municipio é prefeito e chefe politico, o sr. cel. Nilo Feitosa Ventura, que veiu afim de cumprimentar ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa.

—

Pelo horario de hontem da *Great Western* chegou a esta cidade o sr. Manuel Gustavo de Farias Leite, residente em Fagundes, Campina Grande. S. s. regressará amanhã áquelle logar.

—

Encontra-se nesta cidade o sr. Vicente Vasconcellos, negociante em Guarabira, que veiu afim de assistir ás festas em homenagem ao sr. senador Epitacio Pessôa.

—

Afim de visitar ao seu digno tio exmo. sr. senador Epitacio Pessôa chegou hontem a esta capital o academico Fernando Pessôa, que teve um desembarque concorrido na estação da *Great Western*.

—

Encontra-se desde hontem nesta capital, vindo especialmente para apresentar seus cumprimentos ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa, o sr. cel. Manuel Lordão, prefeito de Guarabira, de onde é também prestigioso chefe politico.

—

Pelo horario de hontem da *Great Western* chegou a esta capital o sr. cel. José Alvares Trigueiro, subprefeito do municipio de Guarabira, onde gosa muito conceito pelas suas bellas qualidades de caracter.

S. s. que é também negociante alli, veiu a esta cidade afim de apresentar seus saudares ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa.

—

Chegaram as esta cidade os srs. dr. Antonio da Cunha e cel. Antonio Uchôa de Andrade, proprietario e agricultor no municipio de Guarabira, que vieram trazer os seus cumprimentos pessoaes ao sr. senador Epitacio Pessôa.

Endereçamos aos dignos itinerantes as nossas felicitações de bôas vindas.

—

Encontram-se nesta capital, vindos de Guarabira, os srs. dr. Antonio Guedes e Climaco Xavier, respectivamente, delegado de policia e promotor publico daquella localidade.

Ss. ss. vieram trazidos pelo intuito de visitar ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa e regressarão nestes breves dias áquella cidade, onde são muito estimados os distinctos viajantes, a quem cumprimentamos.

VISITANTES: — Deram-nos hontem, á noite, o prazer de sua visita pessoal de despedidas os srs. coroneis Alfredo de Miranda Henriques e Felix Braziliano da Costa, presidente do Conselho Municipal e prefeito de Serraria.

—

Visitou-nos hontem o sr. cel. Nitão Lacerda, fazendeiro e influencia politica em Misericordia.

S. s. veiu a esta capital afim dei apresentar seus cumprimentos pessoaes ao exmo. sr. senador Epitacio Pessôa.

Banquete do Partido

Sómente amanhã, ás 20 horas, effectuar-se-á o banquete offerecido pelo Partido Republicano da Parahyba, ao sr. senador Epitacio Pessôa.

Devendo tomar parte no mesmo diversos chefes do interior, que até hoje não puderam chegar a esta capital, foi por este motivo transferida para amanhã aquella homenagem do partido ao seu egregio chefe.

Será orador official o sr. dr. Oscar Soares, nosso prezado collega d'*O Norte*, e um dos intellectuaes mais auctorizados da nossa geração.

Como já noticiámos após o banquete haverá uma recepção intima em palacio, por isso mesmo que não são feitos convites.

—

Durante o dia de hontem, foram distribuidos os convites para o banquete e apesar da advertencia de traje de rigor constante dos mesmos communica-nos a commissão que serão admittidas *toilettes* medias de frack e sobre-casaca preta, isto attendendo á impossibilidade em que se encontram alguns dos nossos correligionarios do interior de se apromptarem em tão breve tempo para uma festa de ceremonia.

—

Para melhor ordem do respectivo serviço pede a commissão do banquete aos convidados que não poderem ao mesmo comparecer o obsequio de communicar, até ás dezoito horas de hoje, ao sr. dr. Oscar Soares.

Viajantes illustres

A convite especial do sr. dr. Camillo de Hollanda, devem chegar hoje, a esta cidade os illustres commerciantes da praça do Recife, coroneis José e João Pessôa de Queiroz, muito prezados e prestigiosos naquella vizinha metropole, pelas suas qualidades de cavalheirismo, e, sobretudo, pelo concurso que prestam ao commercio pernambucano como capitalistas de grande monta e operosos industriaes á frente de empresas consideraveis.

O prestigio da firma J. Pessôa de Queiroz & C.ª, a mais conhecida no Brazil no seu ramo de negocios, não restringe á capital pernambucana e ás cidades limitrophes o seu influxo creditorio e commercial, mas o extende a todo o interior do contiguo Estado do sul e á grande maioria dos municipios da Parahyba do Norte, abrangendo na sua rêde de negocios desde a praça do Pará a da Bahia.

Parahybanos de nascimento, embora vivam desde a infancia consagrando a sua fructifera actividade ao Estado de Pernambuco, sem se quecerem entretanto, os interesses superiores da Parahyba do Norte, os srs. coroneis José e João Pessôa de Queiroz, que são sobrinhos e amigos devotadissimos do sr. senador Epitacio Pessôa, serão aqui recebidos como sempre com especial jubilo e desvanecimento pela nossa sociedade, que justamente estima em ambos duas entidades representativas da sua grandeza e tradições de trabalho e honorabilidade.

Antecipamos aos nossos caros hospedes com a sympathia que estamos habituados a testimunhar-lhes os nossos votos de bôa viagem.

Telegrammas officiaes

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu o seguinte telegramma official:

«MARANHÃO, 1. — Exmo. Presidente Estado. — Parahyba. — Communico a v. exc. que havendo renunciado mandato de governador deste Estado passei hoje o govêrno ao 1.º vice-governador coronel Antonio Bricio de Araújo. Prevaleço-me da occasião para agradecer as bôas relações mantidas com a minha administração e as attenções com que a honrou. Attenciosas saudações.—HERCULANO PARGA.»

* *

Brazil-Allemanha

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, recebeu do sr. dr. Nilo Peçanha, nosso chanceller, o despacho subsequente em que o titular da pasta do exterior communica ao chefe do Estado os termos da nova mensagem do govêrno da Republica ao Congresso Federal, em face dos novos torpedeamentos de unidades da nossa marinha mercante.

Naquelle documento, para o qual chamamos a attenção dos nossos leitores, pela importancia e gravidade do assumpto, o sr. presidente da Republica expõe as medidas urgentes que devem ser tomadas para se effectivarem as nossas francas belligerancias ao paiz aggressor.

Eis o despacho a que nos reportamos:

RIO, 4—Presidente Estado—Parahyba—Circ. 10. Tendo sido torpedeados por submarinos allemães mais 2 navios brazileiros o sr. presidente da Republica dirigiu uma outra mensagem ao Congresso reclamando medidas extraordinarias desde que a Allemanha continua a dizimar a nossa frota mercante e a impedir pelas armas as nossas relações de commercio com o mundo, não sendo por isso mais toleravel que a sua representação commercial bancaria industrial e de iniciativas colonizadoras no paiz deixe de soffrer as limitações aconselhadas pelo nosso patriotismo e que não tomemos em relação a ella as medidas de excepção e de legitima defesa que forem necessarias. S. exc. accentuou porem que essas providencias devam ser lançadas na lei escripta para evitar o arbitrio e os excessos do povo ou da auctoridade. O sr. presidente da Republica mandando communicação que submetteu o assumpto ao sabio julgamento do Congresso Nacional não pode consentir e nesse sentido appella para o poderoso concurso de vossa excellencia que se commettam depredações na propriedade inimiga.

Nenhuma manifestação, porem, affirmaria tanto como nosso dever e civilização do povo brasileiro neste momento que a fundação de linhas de tiro em todos os municipios do Brazil, desejando o govêrno federal e notadamente o sr. ministro da guerra que vossa excellencia com o grande prestigio que tem no Estado se collocasse á frente desse movimento civico pela mais ampla organização dessa reserva do exercito. Se os inferiores da brigada policial do Estado não estiverem ainda em condições de instruir as novas linhas, o que com certeza não se estar vossa excellencia poderá mandar para a escola de aperfeiçoamentos o numero de inferiores que quizer que serão recebidos e matriculados.—Attenciosas saudações a v. exc.—NILO PEÇANHA.»

—

Publicamos, hoje, o hymno brazileiro, do sr. dr. Augusto Meira, distincto intellectual, residente no Pará:

Hymno Brazileiro

(A ser cantado com a musica do mesmo de Francisco Manuel da Silva)

A' grande memoria de Floriano Peixoto e de Rio Branco

Lucilante o cruzeiro, que fulgura,
No teu céo, oh Brazil e além reluz,
Mais novo brilho faz descer da altura,
E esparge, ovante, promissora luz!

E' que em fulva alacridade,
Dominando, gracil do sul ao norte,
Canta a tua liberdade,
Augusta Patria, «Independencia ou [morte!»

Oh grande Patria altaneira, Brazil!

Foste o sonho do genio altipotente
De uma raça alterosa e vencedora,
Que, alto, a cruz arrancou do céo [luzente!
Para erguel-a na selva encantadora!

E's o seio fecundo e portentoso,
Onde canta o trabalho, amor, bravura,
Oh paiz sem egual, paiz ditoso...

Terra bemdita e fulgurante,
Ao sol radioso, á luz febril,
Onde em carmes de gloria o mar [vibrante,
Remurmura... Brazil!

Maravilha da terra americana,
«Dada ao mundo por Deus, que todo o mande,»
Céos e mar!... tua plaga soberana...
E' tudo immenso... immensamente [grande!

O teu céo «tem mais estrellas»!
Tuas selvas mais perfumes,
As cascatas, mais queixumes...
São mais bellas
Da vida aspirações, que em ti re[sumes!

Excelsa Patria, altaneira, Brazil!

Esse estemma dulcissimo de gloria,
O teu symbolo de paz, crença e valor
Do Ypiranga resume a tua historia.
Entre os Andes, o Prata, e o equador!

Patria, irmã das nações por sobre a [terra
Seja o brio o teu culto e almo o direito
A chama eterna que te abrasse o peito!

Quando o teu grito, accaso, em guerra
Erguer-se heroico e varonil,
O mar em gloria!... cante em gloria [a serra,
Grande Patria... Brazil!

Pará, 2 de setembro de 1917.

Augusto Meira

Cel. Christiano Lauritzen

Embarcou, hontem, para Campina Grande, onde exerce desde muitos annos com grande prestigio a chefia politica local, o nosso illustre correligionario sr. cel. Christiano Lauritzen, aqui vindo especialmente para apresentar os seus cumprimentos ao sr. senador Epitacio Pessôa, eminente chefe do nosso partido.

Durante a sua permanencia nesta capital o operoso prefeito de Campina Grande foi coberto dos maiores testemunhos de consideração e apreço por quantos o conhecem e estimam pelos seus predicados invulgares de homem publico. Notadamente o sr. senador Epitacio Pessôa e o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, foram incansaveis em testemunhar o seu apreço ao nosso hospede de três dias.

O sr. dr. Camillo de Hollanda foi levar á *gare* da *Great Western*, no automovel do Estado, ao seu velho e particular amigo, demorando-se no ponto de embarque até o momento da partida do trem.

Alli compareceram também muitas outras pessôas de representação, entre as quaes notámos o sr. dr. Pessôa de Queiroz, secretario particular do sr. senador Epitacio Pessôa; cel. Ignacio Evaristo, presidente da Assembléa Estadual; Elner Svendsen, vice-consul da Dinamarca; dr. Octacilio d'Albuquerque, deputado federal; dr. Vicente Trevas, medico daquella municipalidade; dr. Manuel d'Azevêdo, juiz desta capital, dr. Bernardo de Mendonça, sr. Raul Pericles, drs. Carlos D. Fernandes e José Gobat, desta redacção.

Attrahido ao seu municipio pela urgencia de serviços inadiaveis, o sr. cel. Christiano Lauritzen, não pôde ficar para assistir ao banquete offerecido pelo partido ao sr. senador Epitacio Pessôa, no qual se fará representar.

O telegrapho em Misericordia

A proposito da inauguração da estação telegraphica de Misericordia, o sr. Zoroastro Ramos, encarregado respectivo, passou ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, o seguinte telegramma de congratulações:

«MISERICORDIA, 1.— Exmo. Dr. Camillo de Hollanda, Presidente Estado.—Parahyba.—Ao ser inaugurada estação desta villa cabe-me felicitar v. exc. partilhando com vossa alegria por ser aberta essa estrada scientifica nos sertões do nosso Estado. Cordiaes saudações.—ZOROASTRO RAMOS, encarregado.»

Tribunal do Jury

Reuniu, hontem, pela 8.ª vez o Jury da capital, presidido pelo sr. dr. Luna Pedrosa, juiz da 1.ª vara, secretariado pelo sr. Brazilino Wanderley Filho, escrivão.

Funccionou na accusação o promotor publico dr. Arthur dos Anjos.

O conselho de sentença ficou assim organizado: Anisio Borges Monteiro, Domingos Mororó, Luiz Ihalia, Manuel Neves, Arthur Marciniano de Oliveira Sá, Antonio Espinola da Cruz, José Florentino da Silva Lima, Ulysses Toscano de Britto e Francisco de Andrade Pimentel.

Entrou em julgamento o réo Evaristo Cosmo, pronunciado no art. 303 do Codigo Penal, sendo a defesa produzida pelo advogado da assistencia judicial, dr. João Machado da Silva.

O réo foi condemnado a 3 mezes e 15 dias, pena minima, voltando para a Cadeia, afim de completal-a.

Aproveitando o mesmo conselho foi submettido também a julgamento o réo Calixto Feliciano de Lima, pronunciado no mesmo artigo, funccionando na accusação e defesa respectivamente os srs. drs. Arthur dos Anjos, promotor publico, e João Machado da Silva.

O conselho de sentença absolveu-o por unanimidade.

Movimento escolar

Lyceu Parahybano

Hoje, ás 9 horas, serão chamados á prova escripta de inglez os alumnos do curso e os seguintes estudantes:

Hemeterio F. de Queiroz, Geraldo de S. Paes de Andrade Junior, Rodrigo Soares Duque Estrada, José Ramalho de Lima e Amphilofio de Oliveira Mello.

ALGEBRA:—Antonio d'Avila Lins, Oscar da Costa Neiva, Oswaldo Franco Carneiro, Luiz Mauricio da R. Sobrinho, Antonio dos Santos Coêlho Netto, Francisco Wanderley de Moraes, Severino E. C. de Araújo, Oswaldo E. da C. Gouveia, Ariosto de Belli, Tacito Carneiro da Cunha, Graciliano Lordão, Lauro R. de Góes, João Dantas de Azevêdo, Abdon de Lima Torres, Gilvandro Pessôa, Gil Garcia de Campos, Adaucto Massa, Cassiano da Cunha Nobrega, Carlos Leite Moreira e Antonio Rolim Cavalcante Arco-Verde.

POTUGUEZ:—Apparicio Bezerra, Severino Maia Vinagre, Braz Baracuhy, Francisco Alves da Rocha, Antonio Pinto d'Oliveira, Severino Olavo da Costa, João do Prado Neves, José Lino de Andrade, Sebastião Lins Cavalcanti, Manuel Florentino Correia de Araújo, Waldemar C. da Cunha, Euclides C. da Costa Lima, Alcides V. Arco-Verde, Archimedes da Nobrega, Miguel Archanjo Baptista, Frederico Napoleão de Souza, Luiz Gomes da Silva, Eduardo A. de M. Menezes, Plinio Tavares da Silva Jucá e Alpheu Rabello.

—

A's 13 horas serão chamados á prova escripta de Geographia e chorographia os alumnos dos cursos e os seguintes estudantes: Benedicto Alves de Carvalho, Nilo d'Avila Lins, Octavio Lyra Pedrosa, Pedro P. da Silva Filho, Flavio Massa, João Ribeiro Bessa, José Miranda Henriques, João Cancio da Silva, Emilio Pires Ferreira, José Xavier dos Santos, José Pessôa Guimarães, Arthur Seraphico da Silva e José d'Oliveira Pinto.

PHYSICA E CHIMICA.—Os do curso e os seguintes estudantes: Octaviano Carneiro da Cunha, João Aprigio Gomes da Silva, Carlos Fi-

... Ferreira, João Tavares Cavalcanti, ... Castro, Silvino Moreira Lima, Antonio Coutinho, Oswaldo Cavalcanti d'Azevedo, João de Menezes Lyra, Aderaldo Lyra e Epiphanio de Lucena.

A esses exames deverão comparecer os lentes drs. Lindolpho Correia, João Fernandes, Alvaro de Carvalho e padre Mathias Freire.

Escola Normal

Serão chamados hoje ás 8 horas á prova escripta de arithmetica do 2.º anno, chorographia do Brazil do 3.º e historia do Brazil do 4.º os alumnos desse estabelecimento.

EXAMES:—O resultado dos exames de calligraphia do 1.º anno procedidos hontem neste estabelecimento foi o seguinte:

Approvada com distincção grau 11, Maria do Carmo Carvalho Souza; approvadas com distincção grau 10, Laura de Souza Cantalice, Ignacia Maria d'Almeida Neves, Maria Benavides Lins; approvadas plenamente grau 9, Estellita Amelia de Oliveira, Ricardina de Oliveira Carvalho, Raymunda Baptista da Soledade, Maria Olivia de Figueirêdo Barreto, Eulalia Vianna de Lima, Zulmira Elisa da Cruz, Victoria Cartaxo Rolim, Analia de Medeiros Ramos, Lucila Cezar; approvadas plenamente grau 8, Heloisa de Almeida, Olivia dos Santos Valle, Beatriz Guedes, Anna Matta, José Octavio de Farias Lima, Amelia Vianna de Lima, Maria de Souza Castro, Eugenia Cavalcante da Silveira, Honorina de Carvalho Paiva, Anaylde da Costa Beiriz, Nair Carvalho Toledo, Maria das Neves Falcão, Alcide Cartaxo, Nair Tavares de Oliveira, Maria Amelia Amorim, Josepha Alves de Mello, Emilia de Araujo Chaves, Maria Deolinda Carneiro Cavalcante, Dulce de Aragão e Mello, Cecilia Florencia de Oliveira e Francisca de Oliveira; approvadas plenamente grau 7, Octacilio da Silva Costa, Nilda de Gouveia, Olivia Carneiro de Oliveira e Mello, Durvalina Augusta de Sá Vasconcellos, Lidia Monteiro, Maria Emilia Hortencio, Amalia Coêlho de Athayde, Luzia Carneiro de Mesquita, Aurora Gomes, Herundina Ferreira da Costa, Maria da Annunciação de Figueirêdo, Severina Matta Cabral de Vasconcellos, Maria Luiza de Almeida, Carmelita Pereira Gomes, Severina Coutinho de Souza, Alexandrina Alice da Gama e Mello e Maria da Conceição Castello Branco; simplesmente grau 6, Francisco Campello de Oliveira, Josepha Florentina da Silva, Izabel de Almeida e Albuquerque, Maria Neuly Dourado, Marcilia de Carvalho Vieira, Pedro Jorge de Carvalho, Maria Fernandes Martins, Manuel Moreira Soares, Severina de Albuquerque Maranhão e Arnaldo Cesar de Barros Moreira.

Reprovados: 8.

Loterias Nacionaes

A Noticia, do Rio de Janeiro, *A Gazeta de Noticias*, o *Jornal do Brazil*, *A Noite*, *A Razão*, *O Paiz*, *A Epoca*, o *Correio da Manhã*, todos noticiam com *clichés* de grande formato, titulos e subtitulos, a sorte de 228:000$000 ultimamente paga na capital do paiz a quatro portadores de bilhetes premiados pelos srs. Nazareth & C.ª, agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes, estabelecidos á rua do Ouvidor n. 94.

O Imparcial, que tambem se publica na metropole do paiz, assim noticiou o auspicioso evento.

«Hontem, ás 15 horas, os srs. Nazareth & C.ª, na séde da agencia geral das Loterias Nacionaes, á rua do Ouvidor n. 94, effectuaram o pagamento de diversos premios com que foram beneficiados pela sorte alguns dos felizardos freguezes da importante companhia.

Os pagamentos foram feitos publicamente, a elles assistindo elevado numero de pessôas gradas, bem como os representantes de quasi todos os jornaes diarios e revistas, que compareceram a convite dos srs. Nazareth & C.ª

A's 15 horas em ponto, um auxiliar da agencia geral das Loterias, por ordem dos acreditados commerciantes, iniciou o pagamento dos premios, apresentando-se em primeiro logar os srs. Hans Dunewe Raab, do Banco Allemão Transatlantico, portadores do meio bilhete n. 47.830 premiado com a quantia de 100:000$, na extracção do dia 6 do corrente. Tendo vindo a essa capital, em viagem de recreio, com sua exma. esposa, o sr. Bertholdo Hauner, co-proprietario da casa Hauner & C.ª, de Curityba, aqui comprou esse meio bilhete, alcançando com elle o premio que auctorizou o Banco Allemão Transatlantico a receber, como foi feito pelos seus dois auxiliares.

Em seguida foi effectuado o pagamento do outro meio bilhete, com egual numero, aos srs. Polybio Affonso Alves e Alvaro Alves Fragoso, auxiliares do London and Brazilian Bank, que estava auctorizado pelo felizardo proprietario dessa ... do bilhete, a receber a importancia ... com que o aquinhoou ... que sabemos, esse meio ... a um cavalheiro residente ... que, não desejando apparecer, encarregou aquelle importante estabelecimento bancario do recebimento do premio que lhe coube na grande loteria do dia 6 proximo passado.

Verificada a ... das duas centenas de contos de réis pelos respectivos encarregados dos recebimentos, após ligeiros commentarios, foram pagos mais dois premios, sendo um de 8:000$ ao portador de meio bilhete sob n. 10.040, da loteria de 16:000$, extrahida no dia 9 do andante, pertencente ao sr. José Ribeiro, operario da officina de marcenaria da rua Visconde do Uruguay n. 544, na vizinha capital, e outro de 20:000$ a um representante da casa F. Guimarães, da rua do Rosario, esquina do beco das Cancellas. Tinha este bilhete o n. 8.087 e foi sorteado na extracção do dia 15 do corrente. Pertencia elle a um freguez da casa F. Guimarães, que não quiz apresentar-se para fazer o recebimento pessoalmente encarregando por isso a mesma.

Como se vê a agencia geral de Loterias Nacionaes, dos srs. Nazareth & C.ª, installada á rua do Ouvidor n. 94, realizou hontem o pagamento de parte dos premios das loterias de 6, 9 e 15 do corrente, cujos bilhetes lhe foram apresentados na importancia de 228:000$.

Assim procedendo, a Companhia de Loterias Nacionaes, colloca-se acima das perfidias com que inimigos interesseiros procuram feril-a nos seus creditos. O pagamento de tão elevada somma, feito á vista do publico, é a demonstração palpavel da lisura e seriedade das extracções e dos planos da companhia, que, dia a dia, cresce no conceito publico, firmando cada vez mais seus creditos honestamente.

Findos os trabalhos de pagamento, serviram-se bebidas finas aos presentes, trocando-se então varios e amistosos brindes.

Emquanto os inimigos daquella poderosa empreza loterica que tanto contribuirá para manutenção de varios estabelecimentos pios, a sua reputação affirma-se por factos irrefragaveis, como seja a distribuição de premios aos seus numerosos clientes.

Tiro Parahybano

Recebemos sobre esta corporação militar a carta que abaixo publicamos:

«Parahyba, 31 de outubro de 1917.

Illmo. sr. redactor d'*A União*. Cordiaes saudações. Lendo hoje no vosso conceituado jornal uma noticia sobre a reorganização do Tiro Parahybano, apresso-me a pedir rectificação da parte que se refere aos nomes indicados para a nova directoria.

Convidado por meu distincto amigo major Joaquim Barbosa para acceitar a indicação do meu humilde nome para vice-presidente, a principio concordei, principalmente por ter a chapa que me foi apresentada composta de nomes de pessôas a quem muito prezo. Convicto de que as minhas occupações impedem um esforço qualquer, fóra do meu negocio fiz uma cartinha ao sr. dr. Manuel Deodato, meu distincto amigo, e verbalmente entendi-me com o major Joaquim Barbosa, pedindo a ambos retirar o meu nome da chapa. Isto sr. redactor quanto ao cargo de vice-presidente; é facil pois, concluir que essa recusa se torna ainda mais firme quanto ao afanoso cargo de secretario para que nem ao menos fui consultado...

Com a publicação desta, muito obsequiareis, illmo. sr. redactor, ao vosso constante leitor e creado grato—ANTONIO RABELLO JUNIOR.»

* *

Associações

SOCIEDADE DE AGRICULTURA DA PARAHYBA—Para serem tratados negocios importantes reune hoje, ás nove horas, na sua sede á rua Maciel Pinheiro, 50, 1.º andar, a directoria da Sociedade de Agricultura da Parahyba, urgindo a presença de todos os seus membros.

ASYLO DE MENDICIDADE—Boletim da semana de 28 a 3 de novembro de 1917:

Visitas—O estabelecimento foi visitado por 46 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico—O dr. Manuel Lemos, que esteve de semana, visitou o estabelecimento não receitando a nenhum asylado.

Generos e refeições—Foram pedidos aos fornecedores os generos precisos. As refeições foram servidas ás horas regulamentares e de accôrdo com a tabella em vigor.

Donativos—Foram feitos os seguintes: Pelo director H. Cysneiros, foram offerecidos 20 kilos de milho beneficiado. Caixa do mercado Beaurepaire Rohan, 128$000; commissão encarregada das homenagens do sr. coronel Antonio Pessôa, 500$000; municipio de Araruna, 120$000. Total, 632$000.

Fallecimento—Falleceu no dia 1 de novembro no hospital, a asylada Maria Francellina das Neves.

Movimento de indigentes—Existiam 75 asylados. Entrou 1. Sahiu 1 por fallecimento. Ficam existindo 75, sendo 30 homens e 45 mulheres.

Escala de serviço—Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 4 a 10, o director major Eduardo Cunha, o medico dr. J. J. Lins da Nobrega e a pharmacia Oliveira.

Notas—Além dos asylados matriculados existem mais 7 em observação remettidos pela policia.

O estado sanitario do estabelecimento continúa sem alteração.

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa do Estado, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º e 2.º secretarios os srs. Murillo Lemos e João Agrippino.

Feita a chamada, responderam os seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Murillo Lemos, João Agrippino, Ascendino Cunha, Felix Daltro, Neiva de Figueirêdo, Cyrillo de Sá, Miguel Satyro, Pereira Lima, José Gomes de Sá, Apollinario Trindade, José Queiroga, Aristides Ferreira, Sabino Rolim, Dario Ramalho, Torreão Junior, Pedro Targino, Pedro Bezerra e Genesio Gambarra (19).

Deixaram de comparecer os srs. Flavio Marója, Pedro Ulysses, Herectiano Zenayde, Seraphico Nobrega, Isidro Gomes, Manuel Ferreira, Carvalho Junior, Ernani Lauritzen e Benevenuto Gonçalves (9).

Havendo numero legal o sr. presidente declara aberta a sessão.

O sr. 2.º secretario lê a acta da sessão anterior que é sem debate approvada.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou de um officio do exmo. sr. presidente do Estado, communicando que por acto de 31 do mez proximo passado sanccionou o projecto n. 11, que tomou o n. 470.

Entrando a hora de moções, projectos e requerimentos, o sr. Ascendino Cunha pede a palavra e requer que seja inserido na acta um voto de pezar pelos mortos dos navios brazileiros recentemente torpedeados por submarinos allemães.

Posto o requerimento a votos foi por unanimidade approvado.

Em seguida o orador apresenta á consideração da casa o seguinte projecto de lei:

PROJECTO N. 22

A Assembléa Legislativa da Parahyba decreta:

Art. 1.º—Passam a pertencer: o termo de Santa Rita á comarca da capital; o de Cabaceiras á S. João do Cariry; o de Soledade á Campina Grande.

Art. 2.º—Volve a fazer parte da comarca de Piancó o termo de Conceição para o qual se transferirá desde a data desta lei, a séde da comarca.

Art. 3.º—Ficam restabelecidas as comarcas de Alagôa do Monteiro, Misericordia e Umbuzeiro, com os limites dos termos respectivos.

Art. 4.º—Os juizes municipaes dos termos que esta lei erige em sédes de comarca, ficarão em disponibilidade, com todos os vencimentos até o fim do quadriennio se antes não forem aproveitados.

Art. 5.º—Os juizes de direito das comarcas constituidas por um só termo, serão substituidos pelo juiz municipal do termo extranho mais proximo, e na falta deste magistrado, por três supplentes, em ordem successiva que o Poder Executivo livremente nomeará para servirem por 4 annos na séde da comarca.

§ Unico—O exercicio dos primeiros supplentes nomeados em virtude deste artigo cessará com o termino do quadriennio vigente.

Art. 6.º—O juiz municipal do termo de Santa Rita substituirá os juizes de direito da capital na fórma da legislação em vigor. Os feitos por elle preparados e de julgamento dos juizes de direito subirão a esses por distribuição.

Art. 7.º—Todos os officios de justiça do termo de S. Luzia do Sabugy serão exercidos por distribuição.

Art. 8.º—As nomeações dos juizes de direito creados por esta lei, serão feitas independentemente de concurso.

Art. 9.º—Revogam-se as disposições em contrario.

S. das Commissões, em 5 de novembro de 1917.—A. da Trindade Henriques, presidente; Ascendino Cunha.

O sr. Ascendino Cunha requer á casa dispensa ao interstício desse projecto, afim de entrar na ordem do dia de hoje visto estar assignado pela maioria da commissão.

Posto o requerimento em discussão foi approvado.

Não havendo mais quem pedisse a palavra passa-se á ordem do dia.

E' posto em discussão o projecto n. 12 que é lido pelo sr. 1.º secretario.

O sr. Aristides Ferreira diz que havendo trabalhos de mais importancia requer que seja adiada por 48 horas a sua discussão.

Foi approvado o requerimento do sr. Aristides Ferreira.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 22 que foi approvado sem debates.

Sendo posto em discussão o projecto n. 13, foi egualmente approvado.

Annunciada a discussão do projecto n. 21 foi approvado sem debate.

Em seguida o sr. Ascendino Cunha pede dispensa da leitura do projecto n. 14, (orçamento) por já ter sido lido e ser conhecido dos srs. deputados.

Entra em discussão o § 3.º e suas tabellas.

O sr. Apollinario Trindade pede a palavra e diz votar contra a tabella e suas emendas por julgar que o imposto de incorporação é inconstitucional como já teve occasião de dizer no anno passado, e pede conste isso na acta.

Foram approvadas as emendas de 8 a 15, indo o projecto á commissão de redacção.

O sr. presidente annuncia a 1.ª discussão do projecto n. 16, sendo approvado sem debate.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 16, sendo tambem approvado.

A 2.ª discussão do projecto n. 19, foi encerrada e adiada por falta de numero para votação.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 20.

O sr. Apollinario Trindade avilta que deve ser supprimido o nome da localidade onde o agente exercerá suas funcções visto poder em futuro a séde do serviço de policia maritima ser transferida para outro ponto qualquer.

O projecto foi approvado.

Foram approvados em 2.ª discussão os projectos ns. 18 e 21.

Posto em discussão o projecto n. 19 foi adiada a falta de numero para votação.

Em seguida o sr. presidente suspende a sessão, marcando para a proxima a seguinte ordem do dia:

ACTA da 80.ª sessão da 7.ª legislatura da Assembléa Legislativa da Parahyba do Norte, em 3 de novembro de 1917.

Presidencia do sr. Ignacio Evaristo, tendo como 1.º secretario o sr. Murillo Lemos, e 2.º o sr. Pedro Ulysses, na ausencia do sr. João Agrippino.

No palacio da Assembléa, sito á praça Pedro Americo, á hora regimental, feita a chamada, acham-se presentes os srs. Ignacio Evaristo, Murillo Lemos, Pedro Ulysses, Ascendino Cunha, Felix Daltro, Neiva de Figueirêdo, Cyrillo de Sá, Miguel Satyro, Pereira Lima, Gomes de Sá, Apollinario Trindade, José Queiroga, Aristides Ferreira, Sabino Rolim, Dario Ramalho, Torreão Junior, Flavio Marója, Pedro Targino, Isidro Gomes, Pedro Bezerra e Genesio Gambarra; deixaram de comparecer os srs. Seraphico Nobrega, Manuel Ferreira, Carvalho Junior, Ernani Lauritzen, Herectiano Zenayde, Benevenuto Gonçalves e João Agrippino.

Havendo numero legal o sr. Presidente declara aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior é approvada.

O sr. 1.º secretario lê o expediente que constou de um officio do exmo. sr. Presidente do Estado, communicando haver adquirido terrenos para a construcção de predios estaduaes.

Entrando a hora de moções, projectos, requerimentos, etc., o sr. Ascendino Cunha—fala sobre a oração do senador Epitacio Pessôa, delegado dos proceres da politica nacional para saudar os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, no futuro quatriennio.

S. exc. aprecia o discurso do senador parahybano, sob diversos aspectos, encarecendo a sua forma impecavel, a profundeza dos seus conceitos e a amplidão de vistas com que foi formulado. Refere-se especialmente á parte que diz respeito ás calamidades que flagellam o nordeste do Brazil, e termina requerendo ao presidente da Assembléa, a nomeação de uma commissão para saudar o eminente publicista brazileiro, e ao mesmo tempo pedindo á Assembléa que faça transcrever na acta o discurso do illustre senador, o que foi unanimemente concedido.

O sr. Presidente convida a Assembléa para ir incorporada, no dia seguinte, ás 13 horas, ao Palacio Presidencial.

Em seguida o sr. Apollinario Trindade explicando sua retirada desta capital, por motivo de molestia em pessôa de sua familia, lê, como relator da commissão, longo parecer contrario, sobre um projecto de lei apresentado ha dias pelo sr. Aristides Ferreira, remettendo-o á mesa.

O sr. Aristides Ferreira, pedindo a palavra, lembra ao sr. Presidente e pede attenção de s. exc. para o art. 141 do regimento, artigo que em seguida é lido e justificado pelo sr. Ascendino Cunha, *leader* da maioria.

O sr. Presidente diz que a discussão fica adiada por 24 horas.

O sr. Neiva de Figueirêdo, submette á discussão da casa um parecer elaborado pela commissão de fazenda sobre o projecto do hydro-motor Salviano e pede para dispensar a impressão afim de entrar na ordem do dia, sendo attendido.

O sr. Ascendino Cunha, apresenta um projecto de lei, sob n.º 21, da commissão de fazenda, abrindo credito para pagamento dos srs. deputados durante os trabalhos da actual prorogação da Assembléa até 10 de novembro, e pede ao sr. presidente para dispensar a impressão, afim de que entre na ordem do dia, no que é attendido.

Não havendo mais quem pedisse a palavra o sr. presidente passa á ordem do dia, com a 1.ª discussão do projecto n.º 18, (hydro-motor Salviano) sendo approvado, seguindo-se a primeira discussão do projecto n.º 19, que tambem foi approvado.

Passa-se á continuação da 2.ª discussão do projecto n.º 14 (Orçamento).

O sr. Isidro Gomes, que estando com a palavra desde a sessão anterior, diz que teria terminado as suas observações sobre o augmento da despesa no § 12, se obtivesse explicações, sendo portanto obrigado a votar contra, á falta das mesmas.

Entrando em discussão o votação os §§ de 12 a 22 do art. 1.º, foram approvados, sendo que os de numeros 12 e 16 contra o voto do sr. Isidro Gomes.

Entrando a discussão e votação do § 23, o sr. Apollinario Trindade, requer ao presidente que lhe seja fornecido um mappa de informações sobre o mesmo §, no que não foi attendido pelo motivo de não haver na secretaria.

S. exc. faz, em seguida, longo discurso sobre divida fluctuante e exercicios findos, e termina dizendo, que acceita as explicações do «leader» da maioria, mas que o poder legislativo, ao tomar as contas do executivo, devé examinal-as bem.

O sr. Ascendino Cunha respondendo ao appello do deputado Apollinario Trindade, diz que a commissão de orçamento se louvou nas informações officiaes, para formular o projecto de lei de meios.

O sr. Apollinario Trindade detem-se em considerações sobre a ausencia de dados do § 23, sendo muito aparteado pelo sr. Aristides Ferreira. Continuando a discussão do § 23, foi approvado.

Entra o art. 2.º em discussão.

O sr. Murillo Lemos apresenta duas emendas a uma nota da tabella A.

O sr. Isidro Gomes diz que está de pleno accôrdo com as emendas apresentadas pelo deputado Murillo Lemos, pois consultam interesses de exportação, mas que ha outras emendas relativas á mesma tabella, e que a commissão de fazenda devia tomal-as em conta.

Diz que, não sabe porque o café importado, que entra no Estado paga menos direito que aquelle que sahe, e solicita da casa uma equidade na cobrança destes impostos...

O sr. Apollinario Trindade diz que é assim que se quer proteger a producção do Estado...

O sr. Isidro Gomes diz que não se deve admittir que o café de Santos e S. Paulo, venha competir com o nosso, no nosso proprio Estado.

Não apresento emenda, porque sei que será profligada, como sempre acontece, *(não apoiados!)*, limitando-se a lembrar a commissão de fazenda.

Em seguida, cita ainda a desproporcionalidade do imposto do milho e feijão que pagam para sahir do Estado 5%, ao passo que para entrar pagam apenas 3%.

Fala ainda sobre a distincção do imposto do alcool desnaturado e commum, requerendo ainda á commissão que faça a equidade entre os impostos de sahida e entrada.

O sr. Murillo Lemos apoia a opinião emittida pelo «leader» da minoria, sobre os ns. 3 e 9 da tabella A, e apresenta emendas sobre os mesmos numeros da tabella.

Todas as emendas foram approvadas.

Discute-se o § 2.º

O sr. Isidro Gomes, diz não poder comprehender, porque a commissão de orçamento estabeleceu 3 taxas para a exportação do algodão, e fala sobre a antiga e a actual distincção que fazem das taxas, extendendo-se em argumentos sobre o assumpto.

O sr. Ascendino Cunha, responde o ponto em discussão.

O sr. Murillo Lemos apresenta uma emenda á tabella B. que foi approvada, e outra no n.º 2 da lettra E, do § 3.º e sobre industria e profissão na tabella C, n.º 4, e ainda na tabella D, n.º 2, explicando os motivos de todas.

O sr. Isidro Gomes, pede ao sr. Murillo Lemos, extender a emenda ultima até o n.º 5, no que foi attendido, apresentando este, outra emenda collectiva, á tabella D.

O SR. ASCENDINO CUNHA pede a palavra e apresenta uma emenda ao § 3.º, n. 17, explicando sua vantagem.

O SR. ISIDRO GOMES volta á tribuna e diz estar de accôrdo com todas as emendas, excepto a ultima apresentada pelo sr. Murillo Lemos, sobre o n. 10, explicando o motivo de sua impugnação. Fala ainda sobre o n. 1, da tabella C, apresentando uma emenda.

Todas as emendas postas em discussão foram approvadas, sendo approvado o orçamento em 2.ª discussão até ao § 2.º do art. 2.º.

O SR. MURILLO LEMOS depois de ler as disposições geraes, apresenta emendas ás mesmas.

Não havendo mais nada a tratar, o sr. presidente suspende a sessão marcando para 2.ª feira a seguinte.

ORDEM DO DIA

5-11-1917

2.ª discussão do projecto n. 13 (Collegio Padre Rolim).

Votação em 2.ª discussão do projecto n. 21, de 1916 (Rodolpho Espinola.)

Votação em 2.ª discussão do projecto n. 14 (Orçamento).

1.ª discussão do projecto n. 16 (Servente da Secretaria).

1.ª discussão do projecto n. 17 (Districto de paz).

2.ª discussão do projecto n. 19 (Licença prof. de Campina).

1.ª discussão do projecto n. 20 (Policia maritima).

2.ª discussão do projecto n. 18 (Hydro-motor-Salviano).

(Assignados) *Ignacio Evaristo, Murillo Lemos, João Agrippino.*

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Noticias de toda parte

NACIONAES

RIO, 4

O orçamento

Na Camara dos deputados foi encerrada a 3.ª discussão do orçamento.

Litterato enfermo

O festejado poéta e academico Emilio de Menezes continúa seriamente enfermo.

Commercio com o inimigo

O projecto de lei que será votado amanhã na Camara estabelece penas de prisão cellular para todo aquelle que commerciar directa ou indirectamente com o inimigo.

O Brazil na guerra

As commissões de Justiça e Diplomacia da Camara assignarão amanhã o projecto auctorizando as medidas suggeridas na mensagem do governo sobre o torpedeamento dos vapores «Acary» e «Guahyba».

As referidas commissões incluirão no projecto outras disposições relativas aos bens das ordens religiosas e a estada dos Allemães no paiz etc.

Missões extrangeiras militares

Na Camara o sr. Nabuco de Gouveia requereu fosse dado andamento aos projectos auctorizando o governo a contractar missões extrangeiras para instrucção do exercito e marinha.

O «Guahyba» considerado perdido

O commandante do «Guahyba» telegraphou que esse vapor está completamente perdido.

União Mutua

O sr. Meira de Menezes, representante da União Mutua, sociedade constructora e de credito popular com séde em São Paulo, pede-nos a publicação do seguinte:

«As finaes da loteria de 10 de outubro, correspondente ao sorteio de setembro, ambos transactos, foram as seguintes: 4237, 1880, 9375, 3346, 4392, 2649, 0376 e 4238, conforme boletim que a agencia está distribuindo. Não recebiu nenhum premio em apolice de mutuario deste Estado. Sendo feriado o dia 15 do corrente, ultimo para pagamento de mensalidades, previne-se que as mesmas devem ser satisfeitas até ao dia 14, de accôrdo com as determinações da sociedade, devendo, em caso contrario, serem remettidas a São Paulo as cadernetas que não forem saldadas em tempo.»

Desportos

TURF—Foi o seguinte o resultado da 29.ª reunião do Hippodromo Parahybano, que se realizou ante-hontem com crescido numero de espectadores:

1.º Parco—INICIO—800 metros. Animaes sem nenhuma victoria. 10:800$ ao 1.º e 15$000 ao 2.º.

COLOMBO—Rudado, parahybano, coudelaria Tijuca, montado por Euclydes 1

Eolo—Rudado, parahybano, coudelaria Atalaia, por João Maia 2

Caboré, Bellarmino Pereira 3

Mandarim, Pedro de Figueirêdo 4

Pachá, Julio Simões 5

Tempo 65"

Ganho por cabeça. 3.º a pescoço.

Rateios: simples 84$000; duplas (23) não se venderam, passando o total para o pareo seguinte.

2.º Pareo—JOU-JOU—1.000 metros. 100$000 ao 1.º e 15$000 ao 2.º

RADIUM—Alazão, parahybano, propriedade de Frederico Falcão, montado por João Maia 1

Guaporé—Rudado, cearense, coudelaria Pelotas, por Euclydes 2

Vanille, Julio Simões 3

Jou-jou, Pedro de Figueirêdo 4

Piancó, Eugenio 5

Tempo 82"

Ganho por 1/2 corpo. 3.º a 1 corpo.

Rateios: simples 9$000; duplas (23) 14$600.

3.º Pareo—AYMORE'—1.200 metros. 3.ª turma. 150$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

PROJECTIL—Mellado, pernambucano, 54 kilos, coudelaria Fogo, montado por Bellarmino Pereira 1

Aymoré—Castanho, parahybano, 50 kilos, coudelaria Pelotas, por Pedro de Figueirêdo 2

Pirylampo, Julio Simões 3

Não correu Estrabo.

Tempo 93"

Ganho *á tôa* por 2 corpos. 3.º distanciado a 3 corpos.

Rateios: simples 6$500; duplas (13) 8$300.

4.º Pareo—SORRISO—Handcap 50 metros para os animaes da 2.ª turma. 1.450 metros. 200$000 ao 1.º e 40$000 ao 2.º.

ZUAVO—Rudado, pernambucano, 56 kilos, propriedade de José Martins, montado por Pedro de Figueirêdo 1

Verdun—Rudado, alagoano, 52 kilos, coudelaria Atlas, montado por Bellarmino Pereira 2

Sorriso, Julio Simões 3

Val-Flôr, Eugenio 4

Tempo 109"

Ganho por 1 corpo. 3.º distanciado a 10 corpos.

Rateios: simples 8$000; duplas (22) 9$000.

5.º Pareo—PRIM—1.100 metros. 4.ª turma. 100$000 ao 1.º e 20$000 ao 2.º.

FUZIL—Pedrez, parahybano, 58 kilos, coudelaria Fogo, montado por Bellarmino Pereira 1

Vanille—Mellado, parahybano, 50 kilos, coudelaria Tijuca, montado por Pedro de Figueirêdo 2

Radium, Euclydes 3

Supremo, Eugenio 4

Não correu Prim.

Tempo 89"

Ganho por focinho. 3.º a 1 corpo.

Rateios: simples 12$000; duplas (13) 33$300.

6.º Pareo—CONSOLAÇÃO—900 metros. 100$000 ao 1.º e 15$000 ao 2.º.

FLECHA—Castanho, parahybano, coudelaria Dois Irmãos, montado por Pedro de Figueirêdo 1

Duque—Alazão, parahybano, coudelaria Tanque, por Bellarmino Pereira 2

Rajah, João Maia 3

Potyguar, Julio Simões 4

Satan, Eugenio 5

Zariban, Euclydes 6

Não correu Pachá.

Tempo 73"

Ganho por focinho. 3.º a uma cabeça.

Rateios: simples 26$000; duplas (37) 42$000.

Jockeys victoriosos

Pedro de Figueirêdo: 2 em 1.º e 2 em 2.º

Bellarmino Pereira: 2 em 1.º e em 2.º

Euclydes: 1 em 1.º e 1 em 2.º

João Maia: 1 em 1.º e 1 em 2.º

Coudelarias que levantaram premios

Fôgo: 2

Dois Irmãos: 5

F. F.: 1

J. Martins: 1

Tijuca: 1

Nemo

Ribaltas

CINEMA-THEATRO MORSE—Nesse confortavel casino exhibir-se-á hoje, o suggestivo *film* dramatico *O jugo do ouro*, em seis longas partes.

Esse drama é um artistico trabalho da fabrica «Passaro Azul» já bastante conhecida dos *habitués* dessa apreciada casa de diversões.

Completará o esplendido programma a ser hoje executado no Morse, a comedia *O elixir da vida*, hilariante comica que fará rir aos frequentadores desse cinema.

CINEMA-THEATRO EDISON—Será focado, hoje, na téla dessa apreciada casa de diversões, o arrojado e emocionante drama policial em seis partes *O sacrificio de um filho*, esmerado trabalho da fabrica Red Feather da companhia Universal.

Exhibem-se nos audaciosas scenas de aventuras desse *film* artistas de comprovado valor.

Por essa occasião será tambem exhibida a pêça comica *Suspeita de Bill*.

E' de esperar que o Edison tenha

Rendas publicas

Thesouro do Estado

O Thesouro do Estado effectuará hoje os pagamentos seguintes: Directoria Geral de Estatistica e Archivo Publico, Bibliotheca Publica, Imprensa Official, Patrimonio do Estado e Junta Commercial.

Recebedoria de Rendas

A arrecadação da Recebedoria de Rendas, verificada até ao 3 dia do corrente mez, attingiu á importancia total de 15:022$680, assim distribuida:

Estado	14:875$444
Santa Casa	48$000
Municipio da capital	95$100
Asylo	4$136
Total	15:022$680

Alfandega

O rendimento alfandegario até ao dia 3 do corrente mez, foi o seguinte:

Ouro	816$956
Papel	2:660$869
Total	3:477$825

hoje uma grande concorrencia pela excellencia do seu programma.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO—O Rio Branco funccionará hoje com o seguinte programma: *A arte de pagar as suas dividas*, comedia, em 4 partes; *A madrinha* drama sentimental em 3 partes; trabalhado por Henry Roussel e Andréa Grandzean.

No palco Lucia Campos e Grande Olivares se exhibirão em novos numeros.

NOTICIARIO

Movimento da Bibliotheca Publica do Estado, durante o mez de outubro de 1917.

Visitas 861; Obras consultadas 96; Nr. de volumes 223; Escriptas em portuguez 88, francez 6, Italiano 2.

Livros recebidos por doação «La base de uma Paz duradoura», «Guia do inventariante», Relatorio da Escola de engenharia de Porto-Alegre referente ao anno de 1915», «Mensagem dirigida pelo dr. Bernardino de Souza Monteiro ao congresso do Estado do Espirito-Santo», «Mensagem dirigida pelo general Manuel P. Valladão ao congresso do Estado de Sergipe», «Religião da Humanidade» «A Philosophia esoterica da India.»

Jornaes e Revistas—Parahyba, 7 jornaes; Pernambuco, 16 e 1 revista, Alagoas 3, Sergipe 2, Bahia 6, Espirito Santo 1, Estado do Rio 1, São Paulo 2, S. Catharina 1, Minas Geraes 3, Goyaz 1, Matto-Grosso 1, Rio G. do Norte 2, Ceará 2, Piauhy 1, Maranhão 1, Pará 4, Amazonas 1, Acre 5, Londres 2 revistas; Pariz 1, Rio 6 e 6 revista.

Movimento da Secretaria—Expedidos: officios 10, impressos 4, carta 1. Recebidos: officios 5, jornaes 702, revistas 27, impressos 9, carta 1, cartão 1.

O sr. dr. inspector de pharmacias designou, hontem para ficar de promptidão durante a noite de 6 para 7 do corrente, a pharmacia «Minerva».

Foi o seguinte, o expediente da Alfandega até ao dia 5 do corrente mez:

Petição de Seixas Irmãos & C.ª requerendo que lhes seja dado por certidão *verbum ad verbum* o teôr do despacho de consumo n.º 736, de 3 do corrente, afim de ser dada a baixa no termo de responsabilidade assignado na Alfandega de Pernambuco:—Certifique-se.

Petição do despachante Heraclio de Siqueira Costa, requerendo licença para o vapor dinamarquez «Charkioor», esperado de New-York, atracar ao molhe de Cabedello, afim de descarregar 475 toneladas de carga e receber em seu bordo 30 trabalhadores para o serviço de estiva:—Deferido.

Officio da Guardamoria, remettendo a relação n.º 1 referente á carga trazida pelo vapor «Maranhão», entrado do Rio de Janeiro, em 3 deste mez:—Ao sr. administrador das capatazias.

Notas Policiaes

1.ª subdelegacia

O sr. José de Lima, residente na Ilha do Bispo, apresentou queixa hontem ao sr. dr. João Franca contra Manuel Lucas de Figueirêdo, accusando-o de ter raptado a sua irmã Maria Ignacia da Conceição.

Foi aberto inquerito, afim de ser apurada a procedencia da queixa.

2.ª subdelegacia

A policia do 2.º districto effectuou hontem a prisão do celebre batedor de carteiras Hermenegildo Avelino dos Santos, chegado ha mezes do Recife.

Hermenegildo subtrahira do bolso de um mascate a importancia de 300$000, na occasião em que este descançava na venda de Pedro *Bodegueiro*, em Jaguaribe.

Vendo-se roubado, o mascate levou o facto ao conhecimento do sr. major João Alves, 2.º subdelegado.

Horas após o furto essa auctoridade conseguiu prender na rua do Meio o perigoso ladravaz.

Foram recolhidas ao xadrez da 2.ª subdelegacia as mulheres Cecilia Maria da Conceição e Emilia de tal, conhecidas arruaceiras no bairro do Jaguaribe.

Compareceu hontem em presença do sr. major João Alves o velho Manuel João, que apresentava varias echimoses pelas costas, produzidas por Manuel Antonio dos Santos, residente em Mumbaba.

Manuel João alugára ao Antonio d[illegible] Sant[illegible] um cavallo para o conduzir a esta cidade, e como só estivesse de volta a altas horas da noite, foi o bastante para o Antonio o espancar barbaramente.

O sr. major 2.º subdelegado abriu inquerito a respeito, submettendo a exame de corpo de delicto o pobre velho.

Com approximação da policia o aggressor evadiu-se.

3.ª subdelegacia

O sr. tenente Manuel Viégas, subdelegado interino do 3.º districto, recebeu queixa do sr. João Ferreira, artista, contra os individuos Manuel Preto, Joaquim Teixeira de Barros e Apigio Borges da Silva que antehontem na rua da Matta, por volta das 21 horas, espancaram o queixoso.

A auctoridade expediu ordens para a captura dos individuos em questão que fugiram para logar ignorado.

Loterias Federaes

Dia 5 de novembro

Extracção 249.ª:

55877	20:000$000
20807	2:000$000

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Lei n. 470, de 3 de novembro de 1917

Regula o alistamento dos eleitores do Estado e a organização das respectivas mesas.

O Doutor Francisco Camillo de Hollanda, Presidente do Estado da Parahyba do Norte:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa do mesmo Estado decretou e eu sanccionei a Lei seguinte:

Art. 1.º São eleitores do Estado os cidadãos alistados de accôrdo com a Lei federal.

Art. 2.º As mesas eleitoraes serão eleitas no dia 1.º de maio de cada anno pela Commissão de que trata o § 2.º do artigo 3.º da Lei do Estado n. 289, de 30 de março de 1908.

Art. 3.º Ficam em vigor as actuaes disposições da legislação eleitoral vigente sobre eleições do Estado e municipaes.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da presente Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 3 de novembro de 1917, 29.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Foi publicada nesta Secretaria de Estado, em 3 de novembro de 1917.

(Ass.) ORRIS SOARES,

Secretario de Estado.

Expediente do Govêrno do dia 31 de outubro de 1917.

Portarias:

(Retardado)

O presidente do Estado, conforme proposta do sr. inspector do Thesouro, resolve exonerar o cidadão Sebastião da Silveira Cabral, do cargo de chefe da Estação de Arrecadação de Soledade.

Egual: exonerando, sob identica proposta, o cidadão José Francisco de Albuquerque Montenegro, do cargo de escrivão da Estação de Arrecadação de Soledade.

Foram remettidas ao sr. inspector do Thesouro.

Officio:

Ao sr. inspector do Thesouro.

Recommendo-vos providencieis no sentido de que o pagamento dos funccionarios extranumerarios da Secretaria da Assembléa Legislativa, na actual sessão o seja, no que exceder á consignação do § 1.º do art. 2.º da Lei orçamentaria vigente, pela verba Eventuaes, da mencionada Lei.

Expediente do Govêrno do dia 3 de novembro de 1917.

Portarias:

O presidente do Estado resolve exonerar, a pedido, o cidadão Manuel Rodrigues da Silva, do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto de Bodocongó, do termo de Cabaceiras.

O presidente do Estado, conforme proposta do dr. chefe de policia, resolve nomear o cidadão Cicero Pereira de Araújo, para exercer o cargo de 1.º supplente de subdelegado do districto do Riacho de Santo Antonio do termo de Cabaceiras.

Egual: nomeando, sob identica proposta, o cidadão Antonio José da Costa para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto de Bodocongó, do termo de Cabaceiras.

Foram remettidas ao sr. dr. chefe de policia.

Egual:

O presidente do Estado resolve nomear o cidadão Manuel Agrippino Cavalcante de Albuquerque para exercer, interinamente, o cargo de official do Registo Especial de Documentos do termo de Cabaceiras, servindo de titulo ao nomeado a presente portaria.

O presidente do Estado, attendendo ao que requereu o 2.º tenente da Força Policial, Cicero Correia de Souza, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, sem vencimentos algum, para tratamento de saúde, nos termos do art. 113 do regulamento a que se refere o decreto 578 de 4 de dezembro de 1912.

Foram feitas as devidas communicações.

Officio:

Ao sr. inspector do Thesouro.

Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. Sizenando d' Oliveira, promotor publico da comarca de Alagôa Grande, acha-se nesta capital desde 22 de outubro proximo findo, chamado por este govêrno em objecto de serviço publico.

Expediente do Secretario do Estado.

Officio:

Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

De ordem de s. exc. o sr. presidente do Estado, communico-vos, para os fins convenientes, que, pelo mesmo exmo. sr. foi chamado a serviço publico a esta capital, o dr. Sizenando de Oliveira, promotor publico dessa comarca, contando-se a mesma commissão desde 22 de outubro proximo.

Despachos do dia 3 de novembro de 1917.

Petição de d. Honorina Horacia de Medeiros Nobrega, professora jubilada—Tendo em vista as informações do Thesouro, pague-se á supplicante a quantia reclamada.

Idem de d. Carolina Augusta Fernandes Nogueira, residente na cidade de Mamanguape—Deferido, de accôrdo com as informações do Thesouro.

Idem de Jayme Seixas & Comp.ª—Ao Thesouro para pagar.

Idem de Piragibe Lemos—Egual despacho.

Officio do chefe do escriptorio do Abastecimento d'Agua, sob n.º 119, encaminhando a folha de pagamento dos operarios do referido estabelecimento—Egual despacho.

Despachos do dia 31 de outubro de 1917.

(Retardado)

Petição de Marcos Antonio Nunes—Aguarde opportunidade.

Secção Livre

Francisco de Araújo Chagas

† José Francisco das Chagas, Josepha de Araújo Chagas, João de Araújo Chagas, Miguel de Araújo Chagas, Alfredo de Araújo Chagas, Abilio de Araújo Chagas, Osorio de Araújo Chagas, Maria Chagas de Souza e Silva, Antonio Tacio de Souza e Silva, paes irmãos e cunhado de **Francisco de Araújo Chagas**, penhorados agradecem a todas as pessôas que acompanharam á ultima morada, e novamente convidam a assistir a missa do 7.º dia que mandam celebrar na Matriz de N. Senhora da Conceição, ás 7 horas da manhã de sexta-feira, 9 do corrente.

Empreza Tracção Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS

D'ora em deante, em virtude da falta de troco, os conductores "não trocarão" notas de valor superior a cinco mil réis (5$000).

Parahyba, 8 de outubro de 1917.

C. da Gama Lôbo.

Edital

De ordem de s. exc. o sr. Presidente do Estado faço publico para conhecimento dos interessados que o mesmo exmo. sr. recebeu do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores a communicação de que o Govêrno da Republica dos Estados Unidos da America do Norte exige de todos os marinheiros embarcados com destino aos seus portos um passaporte ou outro documento provando a identidade ou nacionalidade dos mesmos, sob pena de detenção.

Secretaria do Govêrno do Estado da Parahyba, aos 5 de outubro de 1917.

ORRIS SOARES.

Secretario de Estado

Concurso para provimento de logares de agentes fiscaes do imposto de consumo

Edital n. 4

De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de logares de agentes fiscaes de imposto de consumo, serão chamados amanhã, ás 10 horas, no edificio da Delegacia Fiscal, á prova oral de arithmetica os candidatos da primeira turma—Aprigio Ribeiro de Oliveira, Adjuto de Mello Dantas, Emmanoel Casado de Araújo Lima, Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros, Felix Gonçalves de Medeiros, Edgard Silva Dôres, Alfredo Gaudencio de Queiroz, Eusebio Jorquim da Silva Coêlho Filho, José Meira de Lyra, João Emmanuel Poggi de Lemos, Alcides Guedes Pereira.

Sala do Concurso, 5 de novembro de 1917.

Manuel d'Oliveira Lima,

Secretario.

Prefeitura da Capital

Edital n. 20

De ordem do sr. cel. Antonio Soares de Pinho, subprefeito da capital, em exercicio, faço publico, para conhecimento de todos os srs. contribuintes que durante o mez corrente, deverá ser paga sem multa, a 2.ª prestação das licenças de casas commerciaes e industriaes, desta capital, de quantia de 50$ a 100$.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 3 de novembro de 1917.

O secretario

Anisio Borges M. de Mello.

EMPREZA TRACÇAO, LUZ E FORÇA.

Para conhecimento do publico, a Empreza da a seguir os preços do consumo de luz a taxa-fixa e por lampada, e os preços para installações, de conformidade com a tabella approvado pelo Governo do Estado; como também os preços para vendas de lampadas e fornecimento de energia.

CONSUMO DE LUZ PARA LAMPADAS INCANDESCENTES

A TAXA-FIXA

1 lampada	da	10 velas	3$000
1 «	«	16 «	4$000
Mais de 3 lampadas	«	16 «	3$500
1 lampada	«	25 «	6$000
Mais de 3 lampadas	«	25 «	5$500
1 lampada	«	32 «	[illegible]$000
Mais de 3 lampadas	«	32 «	7$000
1 lampada	«	50 «	12$000
Mais de 3 lampadas	«	50 «	11$000
1 lampada	«	100 «	20$000
1 «	«	200 «	30$000
1 «	«	400 «	37$000

PREÇOS PARA INSTALLAÇÕES

1 lampada installada, até 50 velas	20$000
2 lampadas installadas, até 50 velas, cada	18$000
Mais de 3, idem, idem	15$000
lampada de 10 velas	2$500
« « 16 « a 32	4$000
« « 50 «	5$000
« « 100 «	9$000
« « 200 «	14$000
« « 400 «	24$000

As installações de mais de 50 velas pagarão o excesso, conforme o preço das lampadas.

Assentamento de medidor . . . 8$000

PREÇOS PARA VENDAS DE LAMPADAS

NOTA — Sem garantir o consumo mensal

TABELLA PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

	Preço da h. e
Motores de 1 a 5 HP.	$500
« « 6 » 10 HP.	$400
« « 11 » 20 HP.	$300
« « 21 » 40 HP.	$250
« « 41 em diante	$200

AVISO — Para maior facilidade, a Empreza resolve continuar as installações gratuitas, tendo o consumidor apenas de garantir o consumo de luz por trez mezes; ficando as lampadas e abat-jours por conta do mesmo.

Todo consumidor que tiver necessidade de ausentar-se do predio onde residir deverá communicar ao escriptorio desta empreza afim de ser desligada a luz de sua residencia, sob pena de correr o consumo por sua conta.

O Gerente — C. DA GAMA LOBO

ELIXIR de Nogueira -cura syphilis

ELIXIR DE NOGUEIRA SALSA, CAROBA e GUAIACO (IODURADO) depurativo do Sangue

3436925

PREPARADO por JOÃO DA SILVA SILVEIRA Pharmacia Popular PELOTAS

ELIXIR de Nogueira -cura syphilis

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA E PROCURTAORIOS

Do Dr. Celso Amancio Ramalho

ADVOCACIA: Executa todos os serviços forenses: inventarios, causas civeis e commerciaes etc.

PROCURATORIOS: Administra propriedades urbanas; hygienisação, pinturas de predios, pagamento de impostos, recebimentos de alugueis etc. Hypotecas e outros serviços.

EXPEDIÇÕES: Encarega-se de compras e expedições de natureza mercantil, vendas e entrega de mercadorias, etc.

RECIFE — Rua 1. de Março n. 12 — 1. andar — RECIFE

Expediente: Todos os dias de 12 ás 4 horas.

Lloyd Brazileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sexta-feiras

Linha do Norte

O PAQUETE

PARÁ

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 8 de Novembro, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus.

O PAQUETE

PURU'S

Esperado de Buenos-Ayres até o dia 6 de novembro sahirá directo para Bahia.

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do Norte até o dia 6 de novembro sahirá depois da demora necessaria, para Recife, e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

MANAOS

Esperado de Manáos e escala no dia 11 a tarde, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O PAQUETE

M.CAPA

Esperado até o dia 15 de novembro p. sahirá depois da demora necessaria, para Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe algodão.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão aceitos até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahidas dos vapôres.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sahida, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C

Rua Maciel Pinheiro, N. 23

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE

Procedente de Mossoró deverá aportar em Cabedello no dia do corrente, zarpando no mesmo dia para Porto Alegre e escala.

O CARGUEIRO

ITAMARACA'

Esperado de Porto Alegre e escala, no dia 3 de novembro vindouro, aportará em Cabedello, devendo proseguir viagem para Mossoró.

O PAQUETE

ITABERÁ

Esperado de Macáu e escala no dia 7 do corrente, deverá zarpa no memo dia para Porto Alegre e escalas.

O PAQUETE

ITAPURA

Esperado de Porto Alegre e escala, a 7 de novembro vindouro, sahirá no mesmo dia para Natal e Macáu.

Passagens e conhecimentos receber-se-ão até ás 14 horas da vespera da chegada dos vapores. Para informações mais minuciosas dirigir-se a

João Pedro Ribeiro
AGENTE.

Rua Barão da Passagem, 136

THE GLOBE LINE

Gaston Williams & Wigmore Steamship Corporation

Linha de Vapores entre o Brazil e Nova-York

Vapor Charkow

E' esperado de Nova-York, até o dia 7 de novembro v., seguindo após indispensavel demora para Recife e Maceió e New-York.

Desde já engaja-se carga para Nova-York, todas as informações referentes a carga e fretes serão prestadas pelo agente.

Eduardo Fernandes

Rua Maciel Pinheiro — 22 — 24

APROVEITEM! 400$000

JOSÉ OLYNTHO PEDROSA

TEM PARA VENDER POR 400$000, O SEGUINTE:

Uma machina photographica 13 X 18, com objectiva ICA, um tripé grande, dois pannos para focar, um panno de fundo para bustos, nove chassis duplos, sendo seis de ebano e ebonite, nove prensas para copia de 6 1/2 X 9 até 18 X 24, um funil de agath, uma balança de precisão com pesos, cinco cuvetas de louça e celluloide, de 13 X 18 a 24 X 30, uma cuba para lavar achapas dois cavalletes para seccar chapas duas lentes p.ª retocar, frascos de côres para banhos, intermediarios, calibres, drogas, degradadores, pegadores de papel e chapas, um espera cabeça, podendo ser collocado em qualquer cadeira, uma cadeira de phantasia, uma grade de angico e uma lanterna de projecção.

N. B. — Só venderá tudo de uma vez.

A' tratar na gerencia deste jornal.

BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "Satéllite" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.

Recentemente installada, é o primeiro estabelecimento bancario, que funcciona neste Estado

Desconta saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas promissorias das firmas desta.

Faz cobranças de contas alheias, transferencias de fundos para todas as principaes praças do paiz e emitte os certificados-ouro para os direitos alfandegarios.

Recebe depositos em c/c. de movimentos a 2% ao anno, em c/c. de pequenos depositos a 3%, limite maximo Rs. 10:000$000, e emitte lettras a premio ou cadernetas a prazo ás taxas de:

3 o/o até 3 mezes —
4 o/o " 6 " —
5 o/o " 9 "
6 o/o " 12 " ou mais —

Tendo um solido e garantido cofre forte, offerece a conveniencia para deposito do commercio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a sello.

Correspondentes no interior: em Itabayanna, Campina Grande, Guarabira e Alagôa Grande

---

ESCRIPTORIO DE CONSTRUCÇÕES

OCTAVIO DE GOUVÊA FREIRE

Especialista em construcções tropicaes e em cimento armado

ENCARREGA-SE DE EDIFICAÇÕES, PROJECTOS E AVALIAÇÕES

ESCRIPTORIO E ATELIER

50 — Rua Maciel Pinheiro — 50

Dr. JOSÉ GOBAT — Advogado

RELOGIOS

"OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delgados e delicados, não defeituando os bolsos do collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de 3$000 cada pessôa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubs de Mercadorias, dos srs. NAVARRO & Ca. — Inscrevam-se nos referidos Clubs, na rua Maciel Pinheiro n. 33 ou Dr. Gama e Mello n. 25.

Parahyba do Norte

MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadissimo sortimento de generos alimenticios nacionaes e extrangeiros importados directamente dos principaes mercados — Recebe por todos os vapores extrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commendador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionaes e extrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas «Antarctica», Teutonia, Germania, Portugueza e outras marcas.

Recebedora das afamadas aguas mineraes «Salutaris» Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool «Kaky»; do delicioso vinho «Quinado Constantino». Unica recebedora dos deliciosos biscoitos «Jacarahy». Absolutamente não receia competencia, pois os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade